

[05-0000229-Página 01]

Piracicaba, 17 de Julho (ás 11½ da noite).

Nhonhô.

Recebi tua carta e fiz o que nella me pediste.

Com esta deve chegar ahi, hoje, a carta em que o Vitaliano conta ao D[outo]r R[odolpho] Miranda o procedimento correctíssimo do D[outo]r J[oaqui]m Silveira.

Estou hoje, mais do que hontem, convencido de que o d[outo]r J[oaqui]m Silveira Mello é refinadissimo tratante. A tal reunião — annunciada para a fazenda dele — fez-ce, não sei por que motivo, na casa do João de Brito. Não sei o que resolveram: boa coisa não foi, decerto.

O Octaviano Pinto, o Guilherme e alguns outros chegaram a ir á estação, com destino á fazenda Palmeiras; voltaram, porém, dahi (da estação) dizendo que

[05-0000229-Página 02 - esquerda]

já não precisavam ir a Rio das Pedras, pois tudo tinha sido arranjado...

O que é certo é que elles não cabem em si de contentes... O Orlando foi a Rio das Pedras e voltou dizen-

do: “Vocês hão de ver quem tem
prestigio perante a comissão
central. O J[oaqui]m Silveira manda
no Lacerda...”

Ainda ha pouco ouvi de pessoa
que me merece todo o conceito
que o J[oaqui]m Silveira, solemne
como um defunto, declarára
que havia de ver quem tem
voz activa na Comissao
Central, si elle, si o S[enho]r
Rodolpho Miranda.

[05-0000229-Página 02 - direita]

O Coriolano está de luto: mor-
reu-lhe hoje a sogra, a mulher do
João Morato, que deve ser enterrada
amanhan. Não pude, pois, falar-
lhe. Fui, porem, á casa do Mo-
rato – embora imprudentem[en]te –
e elle prometteu falar-lhe a-
manhan, ou depois, sobre o
assumpto da tua carta.
– Não vi a carta do Vitaliano,
que prometteu trazer-me o rascu-
nho della amanhan. Ella deve-
rá, porém, ser escripta por um

summario que eu lhe dei.

Mostrou-me elle uma carta

do Glycerio em que lhe diz – “pro-
cure chegar-se ao pessoal do Paulo,

[05-0000229-Página 03]

que é um moço muito distincto.”

Nós estamos sendo vigiados. Os canalhas têm espiões no telegrapho e no Correio. Hoje, por exemplo, apesar de toda a minha reserva, elles souberam que eu recebi duas cartas tuas e um telegramma... E os boatos começam a ferver...

Para que elles não desconfiassem da minha entrevista com o Vitaliano foi preciso que Papáe fosse entender-se com elle, marcando o rendez-vous para a noite. Sabe quem são os espiões delles? O Claro e o Chico Braga. Hontem á noite fiz o Claro caminhar um quarteirão batendo o calcanhar na bunda. Ah! que si eu o pego...

Falas no Plinio de Godoy. Pois elles apregoam aqui que é um dos que quebram lanças pelo directorio – Affonso Coelho.

Sôa meia noite, e eu ainda vou ao Correio. Qualquer coisa que haja, communicar-te-ei. O Maneco ficou de escrever-te hoje,

mas é possível que o não faça, por preguiça...

– Quanto á recommendação do teu cartão,
era escusada: eu não sou nem creança,
nem idiota. Podes ficar descansado.

Abraça o teu am[ig]o de sempre —

Juquinha

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonhô